



Fatores que afetam o crescimento e sobrevivência de berbigões *Anomalocardia brasiliiana* mantidos em cultivo suspenso flutuante.

GUZENSKI, João

Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina

guzenski@epagri.sc.gov.br

Os berbigões são colhidos na costa brasileira há muito tempo, utilizados na pesca comercial, esportiva e de subsistência, mas a captura tem diminuído em anos recentes. Este declínio é causado por diversos fatores, como poluição, diminuição de habitats e pesca excessiva. Em um movimento para melhorar essa situação, pesquisas buscando avançar no conhecimento para o cultivo de berbigões nativos estão sendo desenvolvidas no sul do Brasil.

Este estudo tem como objetivos analisar o cultivo em sistema suspenso flutuante na fase de engorda e os fatores que afetam o crescimento e sobrevivência.

A partir de 307 indivíduos adultos, com tamanho de $32,75 \pm 2,31$ mm e peso de $13,93 \pm 3,19$ g induzidos à desova, sementes de *A. brasiliiana* foram produzidas em laboratório. Após três meses atingiram tamanho médio de 1,78 mm, sendo transferidas para a localidade de Santo Antônio de Lisboa, na Ilha de Santa Catarina, mantidos em sistema suspenso flutuante, passando por processo de trocas de estruturas à medida que cresciam. Inicialmente foi utilizado um cilindro de pvc coberto com malha de 300μ e realizado manejo diário para limpeza da tela. Após 20 dias foram transferidos para outro com malha de 500μ , e executado manejo semanal. Após 30 dias foram transportados para bandejas com malha de 1 mm, depois por 160 dias para bandejas com malha de 2.5 mm e manejo mensal. Finalmente por 120 dias para um sistema de caixas teladas com área de 0.17m^2 , mantendo uma densidade de 1000 indivíduos/ m^2 . No início do experimento de campo as sementes foram mantidas sem substrato, mas foi observada a ocorrência de ostras, algas e briozoários na concha dos berbigões, sendo introduzida uma camada de areia de 5 cm nas estruturas de cultivo. Foram colhidas mensalmente informações sobre crescimento, incidência de incrustações, competidores, presença de predadores, sobrevivência, taxa de crescimento, sex-ratio, além de salinidade e temperatura da água por um período de um ano em cultivo.

Os resultados indicaram que os espécimes atingiram comprimento de $24,30 \pm 1,14$ mm e peso de $5,17 \pm 0,79$ g, em doze meses, com crescimento maior durante a primavera e sobrevivência de 94%. A temperatura variou de 16 a $28,5^\circ\text{C}$ e a salinidade de 33 a 37 na área do cultivo.

O estudo demonstrou que o manejo adequado proporcionou bom crescimento dos berbigões criados em sistema suspenso flutuante, com uso de areia como substrato, observada a melhoria no aspecto, livre de incrustações e no crescimento dos moluscos, atingindo tamanho mínimo de colheita em 300 dias.

Palavras-chave: *Anomalocardia brasiliiana*, berbigão, malacocultura.